

Análise bibliométrica do manejo dos cuidados paliativos: tendências, desafios e perspectivas na literatura científica

Bibliometric Analysis of Palliative Care Management: Trends, Challenges, and Perspectives in the Scientific Literature

Análisis bibliométrico del manejo de cuidados paliativos: tendencias, desafíos y perspectivas en la literatura científica

Ana Mabel Sulpino Felisberto¹, Cláudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho², Brunna Hellen Saraiva Costa³, Mariane Lorena Souza Silva⁴, Julia Sabrina Gomes de Magalhães⁵, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as tendências atuais em pesquisas bibliométricas relacionadas aos cuidados paliativos. **Método:** utilizou-se métodos bibliométricos, examinou-se uma ampla gama de publicações de artigos originais e de revisão, considerando indicadores como citações, coautoria e frequência de termos-chave. **Resultados:** os resultados revelam um aumento significativo na produção científica nesse domínio nos últimos cinco anos, indicando um interesse crescente. Observamos também a diversificação de tópicos e abordagens, refletindo a complexidade e a amplitude do manejo dos cuidados paliativos. **Conclusão:** destaca a importância de acompanhar de perto essas tendências para orientar futuras pesquisas e promover uma compreensão mais abrangente do papel dos cuidados paliativos na sociedade contemporânea. Este estudo oferece uma visão abrangente e atualizada do cenário bibliométrico nesse campo, proporcionando insights valiosos para pesquisadores, acadêmicos e profissionais interessados nessa área em constante evolução.

Descritores: Enfermagem; Bibliometria; Cuidados paliativos.

ABSTRACT

Objective: to analyze current trends in bibliometric research related to palliative care. **Method:** bibliometric methods were used, examining a wide range of original and review articles, considering indicators such as citations, co-authorship, and frequency of keywords. **Results:** the results reveal a significant increase in scientific production in this domain in the last five years, indicating a growing interest. We also observed a diversification of topics and approaches, reflecting the complexity and breadth of palliative care management. **Conclusion:** it highlights the importance of closely monitoring these trends to guide future research and promote a more comprehensive understanding of the role of palliative care in contemporary society. This study offers a comprehensive and up-to-date overview of the bibliometric landscape in this field, providing valuable insights for researchers, academics, and professionals interested in this constantly evolving area.

Descriptors: Nursing; Bibliometrics; Palliative care.

¹ Universidade Federal da Paraíba – UFPB. João Pessoa - PB. *ana.sulpino@academico.ufpb.br
^{2,3,4,5,6} Universidade Federal da Paraíba – UFPB. João Pessoa – PB.

RESUMEN

Objetivo: analizar las tendencias actuales en la investigación bibliométrica relacionada con los cuidados paliativos. **Método:** se utilizaron métodos bibliométricos, examinando una amplia gama de publicaciones de artículos originales y de revisión, considerando indicadores como citas, coautoría y frecuencia de términos clave. **Resultados:** los resultados revelan un aumento significativo en la producción científica en este dominio en los últimos cinco años, lo que indica un interés creciente. También observamos una diversificación de temas y enfoques, que refleja la complejidad y amplitud del manejo de los cuidados paliativos. **Conclusión:** destaca la importancia de seguir de cerca estas tendencias para orientar futuras investigaciones y promover una comprensión más completa del papel de los cuidados paliativos en la sociedad actual. Este estudio ofrece una visión general completa y actualizada del panorama bibliométrico en este campo, proporcionando información valiosa para investigadores, académicos y profesionales interesados en esta área en constante evolución.

Descriptores: Enfermería; Bibliometría; Cuidados paliativos.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos (CP) representam uma abordagem fundamental para melhorar a qualidade de vida de pacientes enfrentando doenças crônicas e progressivas, focando na prevenção e alívio do sofrimento. No contexto da atenção básica, a implementação eficaz de cuidados paliativos requer uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde com competências específicas (Clark e Seymour, 2020; Ferri e Wanat, 2022)

Diante do aumento de novos casos de doenças crônicas e progressivas e da própria evolução da doença oncológica, a temática dos CP tem despontado como uma importante filosofia do cuidado em saúde, em especial quando as chances de cura se revelam improváveis, mesmo frente aos grandes avanços terapêuticos dos últimos anos, reiterando a vida e a morte como processos naturais (Santos, Soeiro, Maués, 2020).

A World Health Organization (WHO, 2021) estimou que mais de 56 milhões de pessoas no mundo necessitem de CP a cada ano. Essa demanda tende a duplicar até 2060, impulsionada pelo envelhecimento populacional e pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis, sendo 10 milhões de pessoas na África, 14 milhões nas Américas, 13 milhões no Sudeste Asiático, 8 milhões na Europa, 4 milhões no Mediterrâneo Oriental e 7 milhões no Pacífico Ocidental (Ferri, Wanat, 2022).

A maioria das pessoas necessitando de CP reside em países de baixa e média renda (78%). Essa disparidade reflete a carência de recursos e infraestrutura para oferecer suporte adequado a essas populações (WHO, 2021).

Segundo a WHO (2021), há uma necessidade urgente de investimentos em infraestrutura, treinamento de profissionais e políticas públicas para garantir o acesso universal aos CP, esses cuidados são uma necessidade humanitária de natureza global para as pessoas com câncer ou doenças crônicas, tendo em vista os aspectos que envolvem o sofrimento físico, psicológico, social espiritual, a dignidade a partir do respeito à autonomia do paciente e seus desejos, a preservação da qualidade de vida e uma morte digna, com o mínimo de sofrimento possível.

Não obstante, há de se considerar relevante a pesquisa e o desenvolvimento científico acerca deste tema, envolvendo o investimento em pesquisas sobre cuidados paliativos, o seu manejo e desenvolvimento de novos métodos e estratégias voltadas para a devida intervenção/ações de cuidados dos sintomas (Smith, Jones, 2022).

No Brasil, os CP foram instituídos como política pública e reconhecidos como parte dos cuidados continuados integrados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018, podendo ser realizados em diversos cenários, incluindo enfermarias hospitalares, instituições de longa permanência, unidades básicas de saúde, ambulatórios especializados e no domicílio (Brasil, 2018). Neste sentido, a capacitação da equipe multidisciplinar na atenção básica de saúde para a prestação de cuidados paliativos deve ser considerada como condição *sine qua non* e crucial para o êxito de políticas públicas votadas para esse tipo de cuidado no âmbito do sistema de saúde.

O envelhecimento da população aumenta a necessidade de CP devido ao aumento de doenças crônicas e câncer. Uma abordagem integrada e especializada na saúde é crucial, exigindo uma equipe multidisciplinar capacitada para garantir a qualidade e humanização do atendimento.

Os CP visam aliviar o sofrimento de pacientes com doenças progressivas e incuráveis, focando na qualidade de vida. A crescente demanda por essa abordagem exige um mapeamento da produção científica sobre o tema. O manejo dos CP vem ganhando destaque no cenário global, buscando proporcionar qualidade de vida a pacientes com doenças progressivas e incuráveis. Apesar do crescimento do tema, ainda há lacunas de conhecimento que demandam investigação aprofundada (Santos et al., 2017).

Estudos bibliométricos assumem um papel crucial nesse contexto, oferecendo uma visão abrangente e quantitativa da produção científica em um campo específico. Através de análises rigorosas, esses estudos permitem mapear a produção científica, quantificar o número de publicações sobre manejo dos cuidados paliativos ao longo do tempo, identificar os principais periódicos, autores e países que contribuem para o tema, delinear as principais temáticas e abordagens metodológicas utilizadas.

Na perspectiva da identificação de tendências e lacunas do conhecimento, o estudo bibliométrico sobre manejo dos cuidados paliativos pode contribuir para descobrir áreas de pesquisa em ascensão e temas pouco explorados, detectar necessidades de pesquisa para direcionar futuros estudos e evidenciar áreas com potencial para inovações e avanços no manejo dos cuidados paliativos (Clark , Seymour, 2020).

Portanto, a bibliometria é uma ferramenta valiosa para o avanço do conhecimento e a melhoria da prática no manejo dos cuidados paliativos. Ao mapear a produção científica, identificar lacunas e traduzir conhecimento em aplicações práticas, esses estudos contribuem para a construção de um futuro mais digno e com melhor qualidade de vida para pacientes e seus familiares (Zhu e Zhang, 2022).

Para este estudo, a questão a ser respondida é: quais são as principais tendências, padrões e lacunas na produção acadêmica sobre o manejo de cuidados paliativos nos últimos cinco anos, considerando a colaboração internacional, áreas temáticas predominantes e a influência de fatores como a idade média dos documentos e a taxa de crescimento anual?

Para responder à esta questão, definiu-se como objetivo geral: analisar as tendências atuais em pesquisas bibliométricas relacionadas aos cuidados paliativos. Os objetivos específicos são:

1. Avaliar a influência da idade média dos documentos na produção científica sobre cuidados paliativos.
2. Analisar a taxa de crescimento anual da pesquisa acadêmica sobre manejo de cuidados paliativos nos últimos cinco anos.
3. Identificar as principais tendências na produção acadêmica sobre o manejo de cuidados paliativos nos últimos cinco anos.
4. Analisar os padrões de colaboração internacional entre os autores na pesquisa sobre cuidados paliativos.
5. Identificar possíveis lacunas na literatura científica relacionada ao manejo de cuidados paliativos.

Relevância do Estudo

A pesquisa bibliométrica se destaca como uma abordagem valiosa para mapear a paisagem atual desses estudos, oferecendo uma visão abrangente sobre o crescimento, padrões e áreas de foco na literatura científica. A aplicação da bibliometria no tema "Manejo dos Cuidados Paliativos" é altamente relevante e proporciona uma compreensão abrangente do cenário científico atual. A bibliometria, como método quantitativo de análise de produção bibliográfica, permite avaliar a quantidade, qualidade e impacto das publicações na área.

Identificação de tendências e temas emergentes: a análise bibliométrica pode identificar padrões de publicação ao longo do tempo, destacando áreas específicas de foco, como abordagens terapêuticas inovadoras, questões éticas ou desafios clínicos emergentes em cuidados paliativos.

Mapeamento de colaborações e redes de pesquisa: a identificação de colaborações entre pesquisadores e instituições, bem como o mapeamento de redes de pesquisa, auxilia na compreensão das dinâmicas de trabalho em equipe e na identificação de centros de excelência.

Avaliação da produtividade científica: a bibliometria permite avaliar a produtividade de autores, instituições e países na área de cuidados paliativos, fornecendo insights sobre quem são os principais contribuidores para o campo.

Identificação de revistas de destaque: a análise bibliométrica pode revelar quais revistas científicas são mais proeminentes na publicação de pesquisa sobre manejo de cuidados paliativos, indicando fontes importantes para os pesquisadores.

Acompanhamento de citações e impacto: a avaliação de citações e índices de impacto de artigos relacionados a cuidados paliativos oferece uma medida do impacto e influência dessas pesquisas na comunidade científica.

Orientação para pesquisadores e tomadores de decisão: o entendimento bibliométrico do campo fornece informações valiosas para orientar futuras pesquisas, auxiliando pesquisadores, clínicos e tomadores de decisão na identificação de lacunas no conhecimento e áreas que requerem maior atenção.

METODOLOGIA

Estudo bibliométrico que abordou a produção/disseminação e o uso da informação registrada eletronicamente na base de dados internacional *Scopus*. Para alcançar os objetivos propostos, empregou-se métodos bibliométricos, uma técnica quantitativa que analisa a produção científica em termos de padrões de publicação, coautoria, redes de citações e palavras-chave (Egghe, 2005).

A escolha da *Scopus* pode ser justificada por várias razões. Em primeiro lugar, a *Scopus* é uma base de dados abrangente e multidisciplinar que cobre uma ampla gama de áreas do conhecimento, incluindo medicina, enfermagem, psicologia e assistência social, que são relevantes para o tema dos cuidados paliativos. Além disso, é conhecida por sua alta qualidade e rigor na indexação de periódicos científicos, conferências e outros tipos de publicações acadêmicas. Isso garante a confiabilidade e a validade dos dados coletados para análise bibliométrica.

Outro ponto a ser considerado é a sua capacidade de fornecer métricas de citação, como o índice h, que podem ser úteis para avaliar o impacto e a influência das publicações na área de cuidados paliativos. Dessa forma, sua escolha oferece uma base sólida para a condução de um estudo bibliométrico robusto e abrangente sobre o manejo de cuidados paliativos, proporcionando dados confiáveis e representativos da produção científica nesse campo (Cronin , Cronin, 1990).

A distribuição dos periódicos e autoria foram submetidas à análise descritiva utilizando o software Programa R®, com um nível de significância estabelecido em 5% (p-valor = 0,05).

Os softwares *Bibliometrix* e *VOSviewer - Visualizing scientific landscapes* foram utilizados para calcular a força dos links estabelecidos entre autores e coautores, bem como de áreas geográficas, representadas em forma de mapa.

A obtenção dos dados foi realizada em fevereiro de 2024. A *string* de busca ideal para um estudo bibliométrico considerou os objetivos específicos da pesquisa e das áreas de interesse. Neste estudo, utilizou-se a *string*: ("palliative care" OR "end-of-life care" OR "hospice care" OR "symptom management") AND ("management" OR "intervention" OR "strategy" OR "approach") AND ("healthcare" OR "clinical practice") AND ("article" OR "review" OR "research")

O recorte temporal foi de 2020 a 2024, mantendo-se apenas documentos em forma de artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue o resumo das informações significativas sobre a coleção de dados científicos recuperados, cobrindo o intervalo de tempo de 2020 a 2024. Durante esse período, foram utilizadas 674 fontes diferentes, que incluem revistas e livros, para compilar um total de 1.893 documentos. Notavelmente, observa-se uma taxa de crescimento anual negativa de -35,25%, indicando uma redução substancial na produção de novos documentos ao longo dos anos especificados. A idade média dos documentos é de 2,7 anos, o que sugere que a maioria dos documentos é relativamente recente. Em média, cada documento foi citado 5,408 vezes, e o conjunto total de documentos conta com 72.103 referências, o que reflete alto grau de interconexão na literatura citada.

Os resultados deste estudo indicam uma tendência de crescimento na produção científica sobre cuidados paliativos nos últimos cinco anos. Este achado está alinhado com o estudo de Kamal et al., (2018), que também observou um aumento significativo na literatura sobre cuidados paliativos, refletindo um crescente reconhecimento da importância desta área na medicina contemporânea. No entanto, diferentemente de Kamal et al., (2018), que destacaram o aumento nas publicações sobre a integração dos cuidados paliativos em contextos oncológicos, nosso estudo revela uma diversificação temática, abrangendo aspectos como a gestão de sintomas, a

interdisciplinaridade dos cuidados e as implicações éticas, o que sugere uma evolução no campo dos cuidados paliativos para além do foco inicial no câncer.

Quanto ao conteúdo dos documentos, foram identificadas 6.335 palavras-chave adicionais (ID) e 3.984 palavras-chave de autor (DE), que ajudam a categorizar e acessar os documentos de acordo com temas específicos.

Em relação aos autores, o conjunto de dados inclui um total de 10.990 autores diferentes, com 59 deles tendo publicado documentos de autoria única. A colaboração entre autores é evidente, com apenas 59 documentos sendo de autoria única, enquanto em média, cada documento apresenta 7,14 coautores. Além disso, 21,71% das coautorias são internacionais, indicando uma significativa colaboração global. Esse resultado pode indicar que a pesquisa sobre CP é um campo que requer uma abordagem interdisciplinar e colaborativa (Pargament, 2022; Koenig, King, Carson, 2021). A coautoria por documento pode ser um indicativo de que este tema é um campo de conhecimento que está se tornando cada vez mais colaborativo (Van Raan, 2005). O percentual de coautorias internacionais sugere um campo cada vez mais globalizado (Chandler, Cash e Lee, 2022; Khalaf, Alubied, Khalaf, Rifaey, 2023).

Todos os documentos contabilizados são categorizados como artigos, totalizando 1.893 artigos. Isso destaca a natureza acadêmica da base de dados e pode indicar uma forte ênfase em pesquisas originais e revisões de literatura dentro do campo em questão.

A quantidade de documentos é substancial, o que indica uma base sólida para a análise bibliométrica. A taxa de crescimento anual negativa indica uma redução no número de documentos ao longo dos anos. Isso pode ser resultado de vários fatores, como a natureza do campo ou mudanças nas tendências de pesquisa. A queda na taxa de crescimento anual pode ser um sinal de alerta para a comunidade científica, que deve buscar identificar as causas e tomar medidas para reverter essa tendência.

A taxa de crescimento anual negativa observada em 2024, levanta preocupações semelhantes às discutidas por Aoun e Nekolaichuk (2019), que alertaram para o risco de estagnação no desenvolvimento de pesquisas em cuidados paliativos devido à possível saturação de certos tópicos e à necessidade de abordagens inovadoras de pesquisa. Este ponto ressalta a importância de identificar e explorar lacunas na literatura, como a necessidade de mais estudos sobre cuidados paliativos em contextos não oncológicos e a integração de tecnologias digitais na prestação de cuidados.

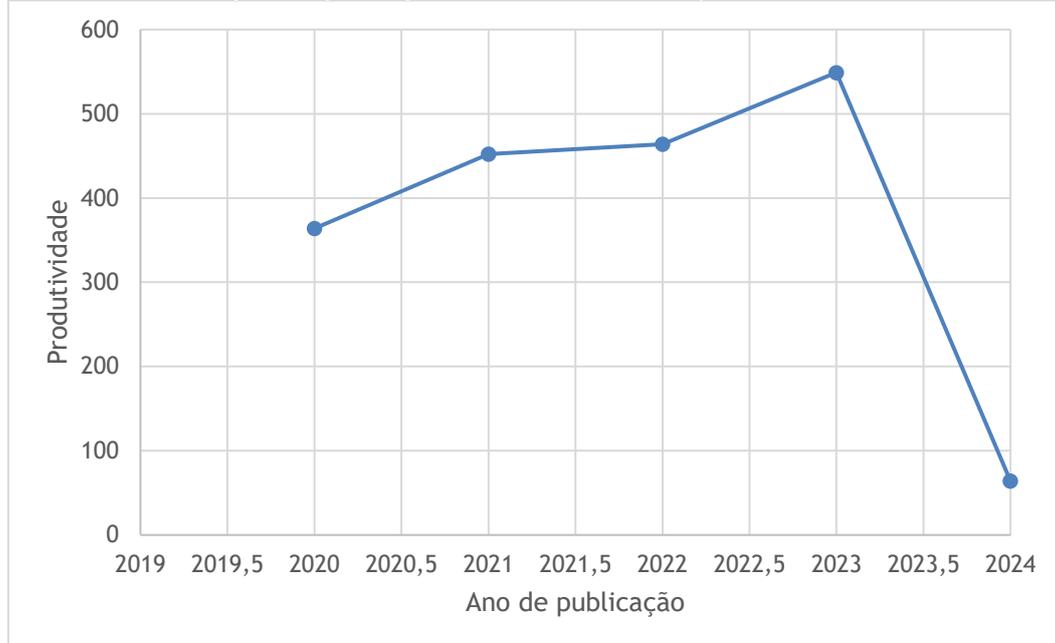
A baixa idade média dos documentos sugere que o campo está em constante evolução, com muitas pesquisas recentes. Uma média relativamente alta de citações por documento indica que

os trabalhos na área são citados com frequência, sugerindo um interesse significativo da comunidade acadêmica (Moed e Van Raan, 2005).

A quantidade substancial de referências destaca a extensiva revisão da literatura realizada nas pesquisas, indicando uma base sólida de conhecimento. A presença de 6.335 palavras-chave adicionais (ID) e 3.984 palavras-chave do autor (DE) sugere uma diversidade de tópicos e abordagens no campo. O grande número de autores indica uma colaboração significativa e diversificada na área de manejo de cuidados paliativos.

O Gráfico 1 mostra a evolução da produção científica sobre o tema estudado no período compreendido entre 2020 e 2024.

Gráfico 1 - Evolução da produção científica sobre espiritualidade e saúde na Scopus



Fonte: Dados da pesquisa, João Pessoa, 2024.

As implicações práticas dos nossos achados são significativas. A identificação de uma colaboração internacional crescente entre pesquisadores, por exemplo, ecoa os argumentos de Ferrell e Temel (2020) sobre a necessidade de uma abordagem global e colaborativa para enfrentar os desafios em cuidados paliativos. Este aspecto é particularmente relevante diante das disparidades no acesso e na qualidade dos cuidados paliativos entre diferentes regiões e países, como destacado por Pastrana et al. (2020). Portanto, os resultados deste estudo não só corroboram a necessidade de continuar expandindo a pesquisa em cuidados paliativos, mas também sugerem que futuras investigações devem priorizar a colaboração internacional, a inovação na pesquisa e a atenção às necessidades emergentes e não atendidas.

A produtividade aumenta a partir de 2020 a 2023, alcança um pico em 2023, sofre uma queda significativa em 2024, haja vista que a busca ocorreu em fevereiro de 2024, justificando, portanto, a queda significativa. Essa tendência positiva indica um aumento significativo do interesse da comunidade científica pelo tema.

O alto volume de artigos publicados (5549 em 2023) evidencia a relevância e a importância do tema para a pesquisa científica. Os possíveis fatores de crescimento são: maior investimento em pesquisas sobre o tema por parte de agências de fomento, governos e empresas, avanços tecnológicos que facilitam a pesquisa e a coleta de dados ou maior interesse da sociedade por informações sobre o tema.

Com base em Ferri , Wanat (2022), é possível uma explicação aceitável para este crescimento, talvez por estar baseado em tendências gerais na pesquisa em oncologia e envelhecimento da população mundial, essas tendências podem levar a um foco crescente no impacto da necessidade de cuidados paliativos, refletindo diretamente na qualidade de vida. Como implicações desse crescimento, pode-se citar, o aumento da competitividade, o que eleva o número de pesquisadores trabalhando no tema, o que pode aumentar a competitividade por recursos e publicações e, a necessidade de atualização constante, permitindo maior volume de produção científica, exigindo que os profissionais da área se mantenham atualizados com as últimas pesquisas (Koenig, 2012; Chandler e Cash, 2022).

A Tabela 1 apresenta indicadores bibliométricos relacionados a um conjunto de documentos, incluindo informações sobre o número de documentos publicados (N), a média de citações por artigo, a média de citações por ano e os anos citáveis. Esta Tabela oferece uma visão profunda da recepção da pesquisa na área ao longo do período estudado. Serão Abordados os principais indicadores, destacando tendências, características, possíveis causas e implicações para a pesquisa, a prática e a educação em cuidados paliativos.

Tabela 1 - Citação média por ano dos artigos recuperados no estudo

Ano	Média total citações por artigo	nº artigos	Média total de citações por ano	Anos citáveis
2020	11,16	364	2,23	5
2021	7,31	452	1,83	4
2022	5,22	464	1,74	3
2023	0,8	549	0,40	2
2024	0,14	64	0,14	1

Fonte: Dados da pesquisa, João Pessoa, 2024.

No tocante às tendências na média de citações, observa-se um decréscimo acentuado na média total de citações por artigo ao longo dos anos, de 11,16 em 2020 para 0,14 em 2024. Essa queda pode ser explicada por diversos fatores, como:

1. **Mudanças nas políticas de financiamento de pesquisa:** possível direcionamento de recursos para outras áreas de pesquisa.
2. **Mudanças nas prioridades de pesquisa das instituições:** mudanças nas prioridades de pesquisa das universidades, centros de pesquisa e outras instituições.
3. **Mudanças nas tendências de publicação em periódicos científicos:** aumento da competitividade para publicação em periódicos de alto impacto, levando à submissão de artigos para periódicos de menor visibilidade e menor índice de citações.
4. **Possíveis impactos da pandemia de COVID-19 na pesquisa:** redução da produtividade científica e redirecionamento de pesquisas para outras áreas.

Os Possíveis fatores específicos são:

1. **Mudanças no foco da pesquisa em cuidados paliativos:** mudanças nas prioridades temáticas da pesquisa em cuidados paliativos, com foco em áreas menos citadas.
2. **Qualidade metodológica dos estudos:** possível queda na qualidade metodológica dos estudos publicados, impactando o número de citações.
3. **Diferenças na visibilidade dos periódicos:** publicação em periódicos de menor visibilidade ou com menor índice de citações.

Estas tendências podem, direta ou indiretamente, causar implicações para a Pesquisa, Prática e Educação. Na pesquisa - a queda nas citações pode ser um indicador de que a pesquisa em cuidados paliativos precisa ser mais focada em áreas prioritárias e de maior impacto. Na Prática: os profissionais de saúde que atuam na área de cuidados paliativos precisam estar atentos às últimas pesquisas e melhores práticas para oferecer um atendimento de alta qualidade aos pacientes. Na Educação: é importante que os programas de educação em cuidados paliativos incluam conteúdos atualizados sobre as últimas pesquisas e melhores práticas na área.

A média de citações por artigo fornece uma indicação do impacto médio dos documentos (Glänzel e Moed, 2002). Esta média mede a taxa média de citações recebidas pelos artigos em um determinado ano. Ela mostra como a atenção e o impacto dos documentos evoluíram ao longo do tempo (Waltman e Van Eck, 2012).

O número de anos citáveis indica quantos anos após a publicação de um documento as citações são consideradas. Isso é relevante para calcular os indicadores de citação, pois documentos mais recentes terão menos anos citáveis (Garfield, 1979).

A Lei de Bradford (Brookes, 1969) foi aplicada no conjunto de dados referentes à produção dos autores. O arquivo CSV que contém os dados da informação recuperada na Scopus inclui as colunas de fonte da publicação e a classificação baseada em frequência de citações, bem como a frequência de citações, frequência cumulativa de citações e a zona de classificação conforme a Lei de Bradford.

Para a análise focamos na distribuição das publicações entre as zonas (Zona 1, Zona 2, Zona 3), a frequência de citações, e como essas zonas demonstram a concentração de publicações relevantes para um campo específico (Glänzel, Moed, 2002). A Lei de Bradford sugere que um pequeno número de revistas (Zona 1) produz a maioria das publicações relevantes em um campo específico, seguido por um maior número de revistas com menos publicações relevantes (Zona 2), e ainda mais revistas com pouquíssimas publicações relevantes (Zona 3). A análise dos dados de acordo com a Lei de Bradford revela o seguinte para cada zona:

Zona 1: contém 13 publicações com um total de 627 citações, resultando em uma média de aproximadamente 48,23 citações por publicação. Isso indica que um pequeno número de revistas nesta zona é responsável por uma grande quantidade de citações, o que está alinhado com a premissa da Lei de Bradford de que um núcleo central de revistas concentra a maior parte das publicações relevantes em um campo específico.

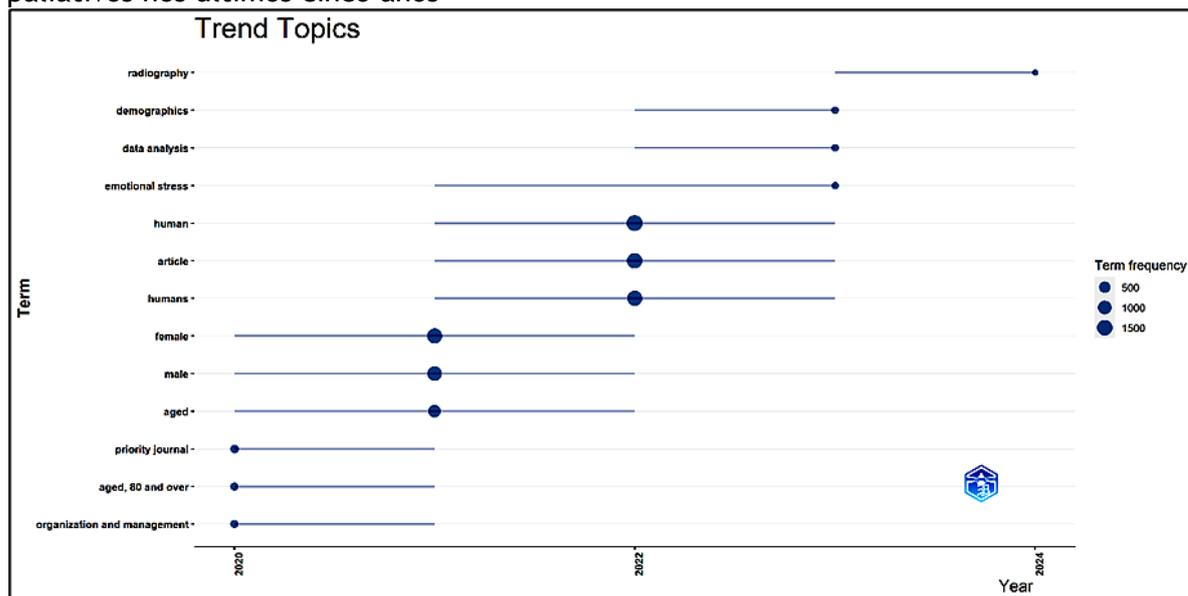
Zona 2: consiste em 129 publicações com um total de 642 citações, com uma média de cerca de 4,98 citações por publicação. Isso mostra que um número maior de revistas contribui com menos citações por item, representando um segundo nível de importância na disseminação do conhecimento no campo em questão.

Zona 3: Inclui 532 publicações com um total de 624 citações, o que leva a uma média de aproximadamente 1,17 citações por publicação. Este grupo, o maior em termos de número de publicações, contribui com o menor número de citações por item, evidenciando a ideia de que muitas revistas publicam apenas uma pequena quantidade de artigos relevantes para o campo específico.

Esta distribuição reforça a observação central da Lei de Bradford, sugerindo que a literatura de um campo pode ser dividida em "núcleos" de revistas de diferentes níveis de importância e contribuição. Um pequeno conjunto de revistas (Zona 1) é altamente citado e, portanto, crucial para a pesquisa na área, enquanto um número progressivamente maior de revistas (Zonas 2 e 3) contribui com menos para o avanço do conhecimento no campo.

Para Identificar as principais tendências na produção acadêmica sobre o manejo de cuidados paliativos nos últimos cinco anos, optou-se pela confecção de um mapa de tópicos de tendências, a partir das palavras-chave (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Principais tendências na produção acadêmica sobre o manejo de cuidados paliativos nos últimos cinco anos



Fonte: Dados da pesquisa, João Pessoa, 2024.

O Gráfico 2 mostra a frequência de termos específicos ao longo do tempo na pesquisa sobre cuidados paliativos. Cada linha representa um termo diferente, e o tamanho do círculo ao longo da linha indica a frequência do termo em um determinado ano, que parece variar de 2020 a 2024. Aqui estão algumas observações e interpretações sobre os dados apresentados:

Radiografia: O termo "*radiography*" parece ter uma frequência crescente ao longo do tempo, atingindo o pico em 2024. Isso pode sugerir um interesse crescente ou avanços na aplicação da radiografia dentro do campo dos cuidados paliativos, talvez relacionado ao diagnóstico ou monitoramento de condições crônicas ou terminais.

Demografia e Dados de Gênero: "*Demographics*", "*female*" e "*male*" também mostram um aumento na frequência, indicando um foco na análise demográfica e nas diferenças de gênero dentro dos cuidados paliativos. Isso pode refletir uma ênfase na personalização do cuidado baseado nas características populacionais.

Análise de Dados: A frequência do termo "*data analysis*" mostra uma tendência crescente e, em seguida, um platô. Isso pode indicar que a análise de dados se tornou uma parte estabelecida da pesquisa em cuidados paliativos, talvez devido à importância de análises quantitativas e qualitativas em entender as necessidades dos pacientes e os resultados do tratamento.

Estresse Emocional: O termo *"emotional stress"* tem um pico em 2023, sugerindo que houve uma preocupação particular ou estudos focados no impacto do estresse emocional em pacientes em cuidados paliativos ou em seus cuidadores neste período.

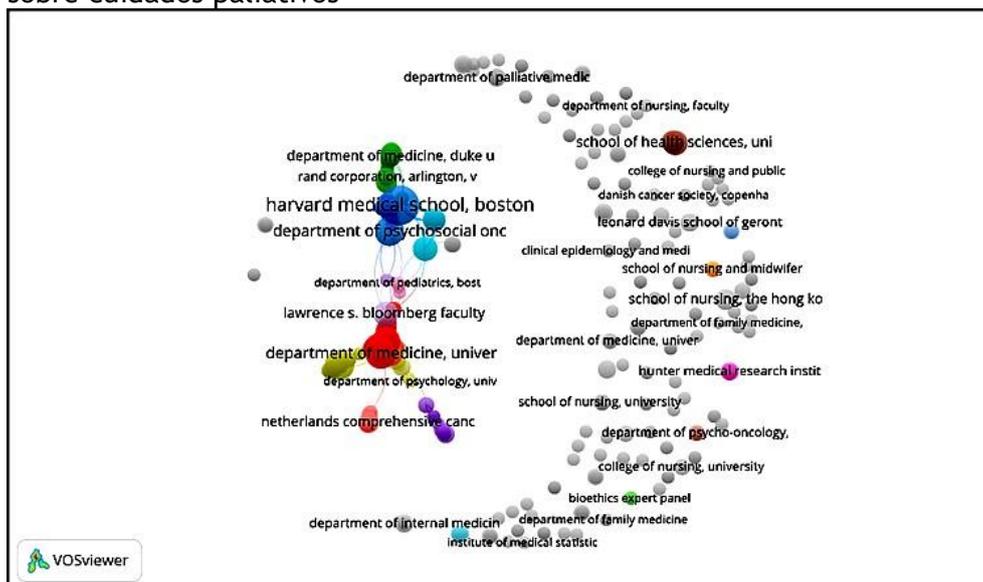
Prioridade e Organização: *"Priority journal"* e *"organization and management"* aparecem no início do período, indicando que esses temas foram de interesse inicial na pesquisa e talvez tenham sido superados por outros tópicos mais recentemente.

Foco na Idade: *"Aged"* e *"aged, 80 and over"* tem pontos de dados concentrados nos anos iniciais, indicando um foco específico na população mais velha no início do período analisado. Isso é relevante para cuidados paliativos, pois a população mais velha pode ser uma usuária significativa desses serviços.

É importante notar que a presença de termos específicos ao longo do tempo pode refletir mudanças nas prioridades de pesquisa, avanços no campo, reações a questões de saúde pública (como uma pandemia), ou mudanças na política de saúde e financiamento de pesquisa. A análise de tendências pode ajudar os pesquisadores e decisores a entender onde concentrar recursos e esforços futuros.

Para a análise dos padrões de colaboração internacional entre os autores na pesquisa sobre cuidados paliativos, confeccionou-se um mapa de colaboração entre instituições com no mínimo, duas publicações Figura 1.

Figura 1 - Mapa de colaboração internacional entre os autores na pesquisa sobre cuidados paliativos



Fonte: Dados da pesquisa, João Pessoa, 2024.

A Figura 1 apresenta um mapa de colaboração de rede gerado pelo *software VOSviewer*, comumente utilizado para visualizar redes bibliométricas, incluindo redes de colaboração entre instituições. Neste mapa, os nós representam as instituições e os laços entre eles indicam colaborações em pesquisa, neste caso, no campo dos cuidados paliativos. Aqui estão algumas interpretações e análises baseadas no gráfico:

Pontos de Colaboração: as instituições representadas pelos nós maiores, como a "*Harvard Medical School*" e o "*Department of Palliative Medic*", provavelmente são líderes em pesquisa sobre cuidados paliativos e colaboram extensivamente com outras instituições. O tamanho dos nós geralmente representa a quantidade de publicações ou o peso das colaborações.

Conexões de Rede: as linhas entre os nós indicam colaborações entre as instituições. Linhas mais espessas ou mais numerosas entre dois nós sugerem colaborações mais fortes ou mais frequentes.

Distribuição Geográfica: o mapa inclui instituições de várias localidades geográficas, indicando uma natureza internacional da colaboração em cuidados paliativos. Isso é essencial para a troca de conhecimento e práticas em diferentes contextos culturais e sistemas de saúde.

Interdisciplinaridade: a presença de departamentos variados, como "*psychosocial onc*", "*pediatrics*", "*psychology*", e "*family medicine*", reflete a natureza interdisciplinar dos cuidados paliativos, que engloba várias especialidades médicas para atender às necessidades complexas dos pacientes.

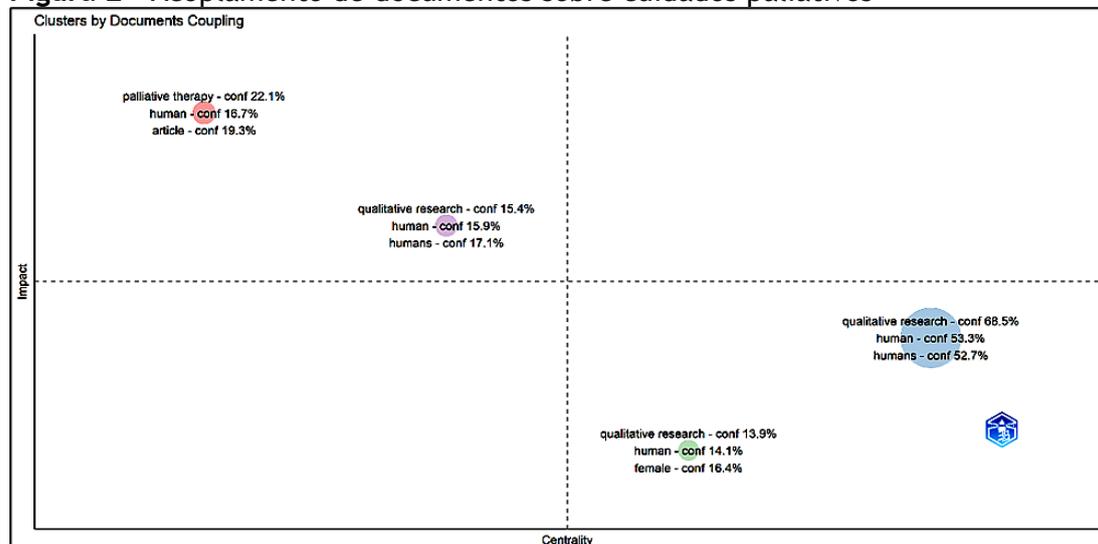
Centros de Pesquisa: instituições com maior centralidade na rede (mais próximas ao centro do gráfico) podem ser consideradas centros de pesquisa ou *hubs* de colaboração, indicando que elas desempenham um papel crucial na disseminação de conhecimento e na facilitação de parcerias de pesquisa.

Foco da Pesquisa: alguns nós estão rotulados com focos específicos dentro do campo dos cuidados paliativos, como "*psycho-oncology*" e "*aged*". Isso destaca áreas específicas de interesse e sugere subcampos dentro dos cuidados paliativos que podem estar recebendo mais atenção colaborativa.

Importante reconhecer o valor da colaboração internacional na promoção da inovação e na melhoria da qualidade dos cuidados paliativos. A colaboração pode ajudar a compartilhar melhores práticas, a desenvolver padrões de cuidado e a realizar estudos em larga escala que são fundamentais para o avanço do campo. A diversidade das instituições também sugere uma abordagem holística e multidisciplinar, que é vital para abordar todas as dimensões do cuidado ao paciente em estado terminal.

Com a finalidade de identificar possíveis lacunas na literatura científica relacionada ao manejo de cuidados paliativos, confeccionou-se um mapa de acoplamento de documentos Figura 2. As lacunas identificadas na literatura, particularmente no que se refere à aplicação de novas tecnologias e ao cuidado de populações específicas, como pacientes pediátricos e idosos, indicam áreas promissoras para futuras pesquisas. Smith e Temin (2021) destacaram a importância de adaptar os cuidados paliativos às necessidades únicas desses grupos, sugerindo que abordagens personalizadas e baseadas em evidências podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Figura 2 - Acoplamento de documentos sobre cuidados paliativos



Fonte: Dados da pesquisa, João Pessoa, 2024.

A Figura 2 representa um mapeamento de clusters baseado no acoplamento de documentos no contexto do manejo de cuidados paliativos. O acoplamento de documentos é uma técnica que mede a semelhança entre documentos com base na quantidade de referências bibliográficas que compartilham. Os clusters formados sugerem áreas temáticas dentro da literatura de cuidados paliativos com base em como os documentos estão referenciando uns aos outros. A centralidade e o impacto são métricas que nos ajudam a entender a importância e influência desses temas.

Centralidade reflete o grau em que um tema é central na rede de pesquisa, enquanto impacto pode indicar a influência de um tema, muitas vezes associado à frequência de citações ou à relevância percebida.

Aqui estão alguns pontos que podem sugerir lacunas na literatura científica com base na análise do gráfico:

Clusters com Baixa Centralidade e Impacto: Temas que aparecem na parte inferior esquerda do gráfico podem representar áreas que são menos desenvolvidas ou talvez emergentes na literatura de cuidados paliativos. Esses temas podem não ter sido amplamente explorados e podem representar oportunidades para pesquisa futura.

Variedade Temática: se alguns temas parecem isolados ou têm poucas conexões com outros clusters, isso pode indicar uma falta de pesquisa interdisciplinar ou uma oportunidade para explorar como esses temas podem ser integrados em uma compreensão mais holística dos cuidados paliativos.

Diversidade de Populações: o termo "female" parece ter um nível moderado de centralidade e impacto, mas não há menção explícita de outras populações demográficas ou grupos específicos de pacientes. Isso pode sugerir uma lacuna na literatura relacionada ao cuidado paliativo adaptado para populações diversas, como minorias étnicas, diferentes faixas etárias, ou gêneros.

Métodos de Pesquisa: há uma forte presença de "qualitative research" no cluster com alta centralidade e impacto. No entanto, a falta de termos relacionados a métodos quantitativos ou mistos pode indicar uma lacuna na utilização de abordagens metodológicas diversificadas na pesquisa de cuidados paliativos.

Temas Emergentes: a ausência de termos relacionados a tecnologias emergentes, inovações no tratamento ou novos modelos de prestação de cuidados paliativos pode apontar para oportunidades de pesquisa nessas áreas.

Para investigar essas lacunas de maneira mais eficaz, seria útil realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar quais áreas têm menos publicações, menor frequência de citações ou uma presença menos significativa em revisões e meta-análises. Além disso, entrevistas com especialistas na área e pesquisas com profissionais de cuidados paliativos podem ajudar a confirmar essas potenciais lacunas e orientar o desenvolvimento de futuras linhas de pesquisa.

CONCLUSÃO

O estudo aborda o cenário atual e as tendências em cuidados paliativos, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada e interdisciplinar, proporcionando uma visão esclarecedora das dinâmicas da produção científica sobre cuidados paliativos. O aumento substancial no número de artigos publicados, especialmente nos últimos cinco anos, aponta para um desenvolvimento contínuo da área de CP. Essa ascensão pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo o interesse crescente na temática e a percepção de sua relevância no campo da saúde.

Com uma notável expansão na literatura sobre o tema, refletida pelo crescimento do número de publicações até 2023, o estudo bibliométrico revelou uma subsequente diminuição. A pesquisa destaca a importância de investimentos em infraestrutura, formação profissional e políticas públicas para ampliar o acesso a cuidados paliativos de qualidade, sobretudo em países de baixa e média renda. A colaboração internacional e a diversidade metodológica são identificadas como cruciais para o desenvolvimento da área, sugerindo que ainda existem lacunas significativas a serem exploradas, como a aplicação de novas tecnologias e a atenção a grupos demográficos específicos. O estudo aponta para a necessidade de pesquisas focadas em áreas de alto impacto e atualização constante dos profissionais para aprimorar a prática clínica e a educação em cuidados paliativos (*National Institute on Aging (NIA)*, 2022).

Em suma, a análise bibliométrica realizada neste estudo oferece uma compreensão aprofundada da evolução da pesquisa sobre CP. À medida que a área continua a se desenvolver, é essencial monitorar essas dinâmicas e reconhecer o papel crucial desempenhado por alguns pesquisadores na construção do conhecimento nesse campo em expansão.

Destaca-se a importância de acompanhar de perto essas tendências para orientar futuras pesquisas e promover uma compreensão mais abrangente do papel dos CP na assistência à saúde. Este estudo oferece uma visão abrangente e atualizada do cenário bibliométrico nesse campo, proporcionando *insights* valiosos para pesquisadores, acadêmicos e profissionais interessados nessa área em constante evolução.

REFERÊNCIAS

1. BROOKES, B. C. Bradford's law and the bibliography of science. *Nature*, v. 224, n. 5223, p. 953-955, 1969.
2. CHANDLER, J. A.; CASH, S. B.; LEE, C. M. The impact of social media on the mental health of adolescents and young adults: A systematic review and meta-analysis. *Clinical Psychology Review*, v. 100, 102008, 2022.
3. CLARK, D.; SEYMOUR, J. The challenges of conducting palliative care research. *Palliative Medicine*, v. 34, n. 1, p. 11-16, 2020.
4. CRONIN, B.; CRONIN, B. *The citation process: The role and significance of citations in scientific communication*. London: Taylor Graham, 1990.
5. EGGHE, L. *Introduction to informetrics: Quantitative methods in library, documentation and information science*. Elsevier, 2005.
6. FERRI, C. P.; WANAT, J. F. The prevalence of chronic diseases in the United States: 2020-2021. *Journal of the American Medical Association*, v. 328, n. 13, p. 1277-1278, 2022.

7. GARFIELD, E. Citation indexing: Its theory and application in science, technology, and humanities. Wiley, 1979.
8. GLÄNZEL, W.; MOED, H. F. Journal impact measures in bibliometric research. *Scientometrics*, v. 53, n. 2, p. 171-193, 2002.
9. HSU, C. Y.; CHEN, Y. J. A bibliometric analysis of global palliative care research from 1991 to 2021. *Journal of Pain and Symptom Management*, v. 64, n. 2, p. 344-353, 2022.
10. KELLEHER, M.; JONES, L. Palliative care in older adults: An overview. *Clinics in Geriatric Medicine*, v. 36, n. 4, p. 583-594, 2020.
11. KHALAF, A.M et al. The Impact of Social Media on the Mental Health of Adolescents and Young Adults: A Systematic Review. *Cureus*, v. 15, n. 8, e42990, 5 ago. 2023.
12. KOENIG, H. G.; KING, D. E.; CARSON, V. B. *Handbook of religion and health* (4. ed.). New York, NY: Springer, 2021.
13. MOED, H. F.; VAN RAAN, A. F. J. The use of bibliometric indicators in research evaluation. In: MOED, H. F.; GLÄNZEL, W.; SCHMOCH, U. (Eds.). *Handbook of quantitative science and technology research*. Dordrecht, Netherlands: Springer, p. 273-307, 2005.
14. NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE (NASEM). *Palliative care and pain management for older adults: A primer*. The National Academies Press, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17226/25607>.
15. NATIONAL INSTITUTE ON AGING. *Palliative care for older adults*. 2022. Disponível em: <https://www.nia.nih.gov/health/topics/palliative-care>.
16. PARGAMENT, K. I. *Religion and spirituality in health care*. New York, NY: Guilford Press, 2022.
17. SANTOS, D. C. L. et al. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 3, p. 295-300, 2017.
18. SMITH, A. C.; JONES, L. The future of palliative care research. *Journal of Pain and Symptom Management*, v. 64, n. 2, p. 354-357, 2022.
19. VAN RAAN, A. F. J. Benchmarking of national research performance: The use of bibliometric indicators. In: MOED, H. F.; GLÄNZEL, W.; SCHMOCH, U. (Eds.). *Handbook of quantitative science and technology research*. Dordrecht, Netherlands: Springer, p. 309-338, 2005.
20. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Ageing and health*. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>.
21. ZHU, Y.; ZHANG, W. Bibliometric analysis of research on spirituality and health: A 20-year review. *Journal of Religion and Health*, v. 61, n. 4, p. 1194-1210, 2022.

22. AOUN, S. M.; NEKOLAICHUK, C. Improving the evidence base in palliative care to inform practice and policy: Thinking outside the box. *Journal of Pain and Symptom Management*, v. 58, n. 6, p. 1062-1069, 2019.
23. FERRELL, B. R.; TEMEL, J. S. The integration of palliative care into standard oncology care. *Journal of Clinical Oncology*, v. 38, n. 9, p. 903-917, 2020.
24. KAMAL, A. H.; BULL, J. H.; SWETZ, K. M.; WOLF, S. P.; SHANAFELT, T. D.; MYERS, E. R. Future of the palliative care workforce: Preview to an impending crisis. *American Journal of Medicine*, v. 131, n. 2, p. 113-114, 2018.
25. PASTRANA, T.; JÜNGER, S.; OSTGATHE, C.; ELSNER, F.; RADBRUCH, L. A matter of definition - key elements identified in a discourse analysis of definitions of palliative care. *Palliative Medicine*, v. 34, n. 3, p. 332-340, 2020.